



AGEAD  
Agência de Educação  
Digital e a Distância



## TRABALHO FINAL DE CURSO

### CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

#### PLANO DE AÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR ACESSIBILIDADE E INTERAÇÃO DOS DISCENTES.

**Guilherme Alves da Silva**

alves.guilherme@ufms.br

**Tiago Nunes Borges**

tiago.borges@ufms.br

**Resumo:** Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com o destaque para a melhoria da acessibilidade das videoaulas; o aprimoramento da comunicação entre tutores e alunos; a reformulação dos enunciados das atividades para eliminar ambiguidades e tornar as instruções mais objetivas; o fortalecimento da qualidade dos feedbacks avaliativos; e a revisão da curadoria de recursos digitais.

**Palavras-chave:** Tutoria EaD. Ambiente Virtual de Aprendizagem. Aprendizagem.

## 1 Introdução

A educação a distância (EaD) vem se consolidando como uma modalidade essencial para a democratização do ensino superior, proporcionando acesso à formação acadêmica por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA). Nesse contexto, a tutoria desempenha um papel fundamental na mediação entre os estudantes e os conteúdos, garantindo acompanhamento, orientação e suporte durante o processo de ensino e aprendizagem.

Este Plano de Ação tem como objetivo propor melhorias para o modelo de tutoria da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, oferecida pelo Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. A disciplina possui uma carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão, reforçando sua relevância na conexão entre teoria e prática.

O escopo deste trabalho contempla a análise detalhada do AVA, a identificação de dez desafios enfrentados na tutoria, a apresentação de soluções para otimizar a experiência dos estudantes e a definição de responsabilidades para a implementação das melhorias. A implementação das melhorias sugeridas neste plano pode impactar significativamente a qualidade da tutoria, contribuindo para um aprendizado mais engajador e eficaz, além de fortalecer a interação entre os agentes envolvidos na EaD.

## 2 Diagnóstico do AVA Modelo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) escolhido para esta análise é da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras, oferecido pelo Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. Com uma carga horária total de 68 horas, das quais 17 horas são dedicadas a ações de extensão, o AVA desempenha um papel central na estruturação do ensino a distância, proporcionando interatividade entre estudantes e tutores e facilitando o acesso ao conhecimento.

Dentro do AVA, diversos elementos compõem a experiência acadêmica dos alunos, incluindo as videoaulas, que apresentam os conteúdos de maneira audiovisual e servem como suporte essencial para o aprendizado; do canal "Fale com a Tutoria", que tem como objetivo mediar a comunicação entre alunos e tutores, permitindo esclarecimento de dúvidas e apoio acadêmico; o fórum do módulo, espaço de discussão coletiva onde os estudantes podem interagir entre si e com o tutor para aprofundar reflexões e trocar conhecimentos sobre os temas abordados; o checkout de presença, que registra a participação dos alunos e ajuda a acompanhar seu engajamento; os enunciados de atividades e avaliações, responsáveis por orientar as tarefas acadêmicas e indicar requisitos e expectativas de desempenho; o feedback, que fornece avaliações sobre o

progresso dos estudantes, sendo um instrumento essencial para o aprimoramento contínuo; a rubrica de avaliação, que define os critérios para análise do desempenho dos alunos; e a curadoria de recursos digitais, onde são disponibilizados materiais complementares que ajudam no aprofundamento dos conteúdos estudados.

A partir da análise do AVA Modelo, verificou-se que a tutoria exerce um papel crucial na mediação do processo de aprendizagem, garantindo suporte didático e estimulando a participação dos alunos. No entanto, foram identificados desafios que impactam a experiência educacional, tais como dificuldades na interação entre tutor e estudante, ausência de feedbacks adequados, falta de acessibilidade em alguns recursos e problemas de clareza nos enunciados das atividades.

A fundamentação teórica deste diagnóstico baseia-se nas ferramentas da educação a distância, na função do tutor e na importância da ludicidade no ensino, destacando que a qualidade da interação e dos recursos disponibilizados influencia diretamente o aprendizado dos estudantes. Segundo Behar (2013), a EAD exige planejamento pedagógico que considere aspectos cognitivos, sociais e afetivos, garantindo maior interação e engajamento dos estudantes. Filatro (2008) complementa ao destacar que o design instrucional é essencial para estruturar materiais didáticos eficazes e promover uma aprendizagem significativa. Além disso, conforme Junqueira (2012), a tutoria desempenha um papel central na EAD ao oferecer suporte contínuo e estimular um aprendizado colaborativo.

Mill e Maciel (2016) reforçam que os cenários da EAD evoluem constantemente, exigindo metodologias inovadoras que garantam a qualidade do ensino e a participação ativa dos estudantes. Oliveira et al. (2019) analisam a expansão da EAD no Brasil, demonstrando como essa modalidade tem tornado o ensino mais acessível e flexível para diferentes perfis de alunos. Gonzalez (2005), por sua vez, destaca a importância da tutoria no ensino a distância, ressaltando que o feedback qualificado fortalece o vínculo entre tutor e estudante e contribui para um processo de aprendizagem mais significativo. Vygotsky (1984) reforça a relevância da mediação pedagógica e da interação social na construção do conhecimento, enfatizando que instrumentos culturais, como a linguagem acessível e os estímulos sensoriais, influenciam diretamente o aprendizado.

Diante disso, este plano de ação busca apresentar propostas de melhorias que contribuam para uma experiência mais enriquecedora e interativa na disciplina analisada, alinhando-se às perspectivas teóricas que apontam a importância da tutoria, da clareza nos materiais didáticos e da diversificação dos recursos para favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

### 3 Plano de Ação

#### 3.1 - Proposta de melhoria 1

**Elemento da trilha:** Videoaula ▾

**Problema identificado:** Todas as videoaulas da disciplina Educação, Ludicidade e Brincadeiras apresentam problemas de acessibilidade, afetando estudantes com deficiência visual e auditiva. A ausência de audiodescrição impede a compreensão dos elementos visuais, enquanto a falta de legendas também dificulta o aprendizado. Além disso, o uso de linguagem técnica sem explicações claras compromete a assimilação do conteúdo por alunos com diferentes níveis de conhecimento. Esses fatores reduzem a inclusão e dificultam a compreensão dos conceitos, impactando negativamente o aprendizado.

**Proposta de melhoria:** Para garantir maior acessibilidade nas videoaulas, especialmente para estudantes com deficiência visual e auditiva, é essencial adotar recursos inclusivos. Essa proposta segue os princípios da aprendizagem mediada de Vygotsky (1984), destacando a importância da linguagem acessível e dos estímulos sensoriais na construção do conhecimento. As principais ações incluem legendas detalhadas e revisadas para facilitar a compreensão de alunos com deficiência auditiva, audiodescrição para tornar elementos gráficos acessíveis a pessoas com deficiência visual e simplificação da linguagem para garantir clareza e inclusão, evitando termos excessivamente técnicos sem explicação. Essas melhorias promovem equidade no acesso ao conhecimento e contribuem para um ambiente virtual de aprendizagem mais eficiente e inclusivo

**Responsável pela melhoria:** Coordenação/Gestão do Curso ▾

#### 3.2 - Proposta de melhoria 2

**Elemento da trilha:** Videoaula ▾

**Problema identificado:** Em todas as videoaulas da disciplina são extensas e expositivas, tornando o aprendizado menos dinâmico e envolvente. A falta de interação e recursos visuais atrativos dificulta a retenção dos conteúdos pelos estudantes, comprometendo seu engajamento. Esse problema afeta diretamente a experiência de aprendizado.

**Proposta de melhoria:** Para tornar as videoaulas mais dinâmicas e envolventes, é essencial repensar sua estrutura e formato. A segmentação do conteúdo em vídeos curtos de 5 a 10 minutos, organizados em blocos temáticos, evita sobrecarga cognitiva e melhora a retenção das informações. Além disso, elementos interativos, como perguntas de autoavaliação, infográficos animados e ilustrações visuais, reforçam os conceitos e incentivam a participação ativa dos estudantes. A diversificação metodológica fortalece o papel do tutor como mediador da aprendizagem, conforme destacado por Gonzalez (2005), promovendo construção ativa do conhecimento e autonomia dos alunos. Outra

estratégia eficaz é a variação dos formatos de apresentação, alternando entre exposição tradicional, diálogos educativos e estudos de caso, além da inclusão de exemplos práticos para conectar teoria e prática de forma mais envolvente. Ao alinhar essas melhorias à trilha do AVA, o curso se torna mais acessível, interativo e estimulante, favorecendo um melhor aproveitamento dos conteúdos.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.3 - Proposta de melhoria 3

**Elemento da trilha:** Fale com a Tutoria ▾

**Problema identificado:** O canal "Fale com a Tutoria" apresenta baixa interação dos tutores, resultando em respostas demoradas ou ausentes, o que prejudica o suporte aos alunos na disciplina. Sem um acompanhamento eficiente, dúvidas não resolvidas dificultam a progressão dos estudantes e reduzem seu engajamento.

**Proposta de melhoria:** Para aprimorar a interação entre tutor e estudante na resolução de dúvidas, é fundamental otimizar a comunicação dentro do ambiente virtual de aprendizagem. Uma solução eficaz seria implementar um sistema de respostas mais ágil, garantindo que as dúvidas enviadas pelos alunos sejam respondidas em um prazo máximo de 24 a 48 horas. Isso proporciona maior previsibilidade e confiabilidade no suporte oferecido pela tutoria. De acordo com Gonzalez (2005), a tutoria eficaz exige disponibilidade, escuta ativa e acompanhamento contínuo, o que reforça a importância da agilidade nas respostas e da multiplicidade de formatos na interação. Além da rapidez nas respostas, é recomendável o uso de múltiplos formatos de interação, como envio de mensagens em vídeo e áudio para esclarecer questões mais complexas. Junqueira (2012) ressalta que a tutoria desempenha um papel central na EAD ao oferecer suporte contínuo e promover um aprendizado colaborativo, dessa forma outra alternativa é a realização de encontros síncronos periódicos, em que o tutor pode promover sessões ao vivo para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento dos conteúdos. s.

**Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

### 3.4 - Proposta de melhoria 4

**Elemento da trilha:** Fórum do Módulo ▾

**Problema identificado:** Em todos os fóruns dos módulos há uma baixa interação dos tutores e falta de feedback aos alunos, fazendo com que muitas postagens fiquem sem retorno. Além disso, os prazos de participação não são claramente informados, causando dúvidas sobre quando e como os estudantes devem contribuir. Esse problema está no AVA e compromete o envolvimento dos alunos na disciplina, pois sem orientação

adequada, há desmotivação e menor qualidade nas discussões. A ausência de respostas pode levar a dificuldades na construção do conhecimento coletivo e na troca de ideias.

**Proposta de melhoria:** Para melhorar a interação e o engajamento dos estudantes no Fórum do Módulo, é essencial garantir feedback adequado e clareza nos prazos de participação. Behar (2013) aponta que a interação e o feedback adequado são essenciais para engajar os estudantes e garantir maior qualidade nas discussões. A criação de um protocolo para tutores asseguraria que cada postagem recebesse ao menos uma resposta construtiva dentro de um prazo específico, como três dias após a data limite. Esse feedback deve abordar aspectos positivos e pontos de melhoria, incentivando a participação ativa dos alunos, em conformidade com a concepção vygotskyana de aprendizagem, que destaca a importância da interação social e da mediação pedagógica (Vygotsky, 1984). Além disso, a implementação de notificações automáticas no AVA ajudaria a manter os estudantes informados sobre prazos, critérios de participação e a relevância do fórum no aprendizado. Melhorias na apresentação visual do fórum, como um quadro fixo com datas e orientações, também contribuíram para uma organização mais eficiente. Essas ações fortaleceriam a interação, estimulando a troca de ideias e garantindo um retorno mais qualificado aos estudantes, tornando o processo educacional mais colaborativo e envolvente.

**Responsável pela melhoria:** Tutor -

### 3.5 - Proposta de melhoria 5

**Elemento da trilha:** Checkout de Presença -

**Problema identificado:** Nos Checkout de Presença, isso em todos os módulos, não fornece um feedback detalhado aos estudantes, limitando seu papel no acompanhamento do desempenho acadêmico. Atualmente, os alunos registram presença, mas não recebem um retorno sobre sua participação, o que dificulta a percepção de progresso e engajamento na disciplina. Esse problema ocorre dentro do AVA e afeta a qualidade da interação entre tutor e aluno, reduzindo o impacto da ferramenta no aprendizado. A falta de comentários construtivos impede que os estudantes identifiquem pontos fortes e aspectos a melhorar, tornando a atividade meramente burocrática.

**Proposta de melhoria:** Para tornar o Checkout de Presença mais significativo no processo de aprendizagem, é essencial que os estudantes recebam feedback construtivo sobre sua participação e desempenho. Mill e Maciel (2016) afirmam que a evolução dos cenários da EAD exige metodologias que garantam participação ativa e qualidade no ensino, e checkout efetivos com a implementação de um modelo estruturado destacaria pontos positivos e aspectos a serem aprimorados em cada atividade, tornando a avaliação mais clara, objetiva e personalizada. O uso de um formato padronizado garantiria consistência nas avaliações e facilitaria a compreensão dos critérios. Segundo

Gonzalez (2005), o feedback é fundamental no processo tutorial, pois promove acompanhamento individualizado e incentiva a autonomia do estudante na educação a distância. Essa abordagem tornaria a avaliação mais enriquecedora, ajudando os alunos a entender seu progresso e estimulando o aprimoramento contínuo, alinhando-se à trilha do AVA.

**Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

### 3.6 - Proposta de melhoria 6

**Elemento da trilha:** Enunciado de atividade ou avaliação ▾

**Problema identificado:** Os enunciados das atividades e avaliações apresentam falta de clareza, dificultando a compreensão dos estudantes sobre as exigências e objetivos das tarefas. O problema ocorre nos textos disponibilizados no AVA, onde as instruções não seguem um padrão organizado, tornando a interpretação confusa e, em alguns casos, ambígua. Essa questão foi identificada porque a ausência de diretrizes bem estruturadas afeta diretamente a execução das atividades, podendo levar os alunos a erros por não entenderem completamente o que é solicitado. A falta de explicações detalhadas prejudica a assimilação do conteúdo, reduzindo a eficácia da aprendizagem.

**Proposta de melhoria:** Filatro (2008) explica que o design instrucional contribui para estruturar materiais didáticos eficazes, promovendo uma aprendizagem significativa, desta forma a clareza nos enunciados de atividades e avaliações é essencial para que os estudantes compreendam plenamente as expectativas e requisitos das tarefas. Para melhorar essa comunicação, recomenda-se a reformulação dos enunciados, tornando-os mais objetivos, organizados e acessíveis. Padronizar a estrutura das instruções, separando-as por tópicos como objetivo da atividade, critérios de avaliação e um passo a passo detalhado, facilita a compreensão. Além disso, é fundamental usar uma linguagem clara e direta, evitando termos técnicos sem explicação ou construções ambíguas que possam gerar interpretações distintas. A inserção de exemplos concretos contribui para que os alunos visualizem melhor o que se espera deles, em consonância com Vygotsky (1984), que destaca a importância da linguagem mediada na internalização do conhecimento. Para complementar, materiais explicativos, como guias e vídeos curtos, podem oferecer suporte adicional, reduzindo dúvidas e melhorando a organização dos estudantes. Essas melhorias reforçam a autonomia dos alunos e aprimoram seu desempenho acadêmico.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.7 - Proposta de melhoria 7

**Elemento da trilha:** Checkout de Presença ▾

**Problema identificado:** O Checkout de Presença do módulo 3 apresenta problemas na navegação, com links que direcionam os estudantes para conteúdos que não têm relação com a atividade e um espaço de postagem confuso. Esse problema está localizado no AVA e compromete a experiência dos alunos, pois dificulta o entendimento sobre como a presença deve ser registrada e como as atividades devem ser realizadas. A escolha desse problema se justifica porque a clareza na execução das tarefas impacta diretamente na organização e participação dos estudantes, evitando erros e retrabalho. A falta de instruções bem definidas afeta o aprendizado ao gerar dúvidas sobre o objetivo da atividade, podendo desmotivar os alunos e comprometer sua interação no ambiente virtual.

**Proposta de melhoria:** Para aprimorar o Checkout de Presença, é necessário ajustar sua funcionalidade para garantir uma experiência mais intuitiva e coerente com seu propósito. O primeiro passo seria revisar o link que direciona os estudantes para outro texto, verificando se essa navegação faz sentido dentro do contexto da disciplina. Caso não seja essencial, a recomendação seria remover ou substituir por um conteúdo diretamente relacionado à atividade proposta. Essa melhoria promove uma experiência de aprendizado mais fluida, reduzindo dificuldades na execução das atividades e facilitando a interação dos estudantes. A melhoria sugerida colabora diretamente com a função do tutor como facilitador da aprendizagem, conforme descrito por Gonzalez (2005), que ressalta a importância de um ambiente virtual estruturado, com navegação intuitiva, para reduzir barreiras de acesso à aprendizagem e promover a autonomia discente.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.8 - Proposta de melhoria 8

**Elemento da trilha:** Feedback ▾

**Problema identificado:** O feedback no ambiente virtual de aprendizagem apresenta falhas significativas, em todos os fóruns e checkout, afetando diretamente a qualidade da interação entre alunos e tutores. No fórum do módulo, muitos textos postados pelos estudantes ficam sem avaliação, e as tarefas recebem apenas notas quantitativas, sem um retorno qualitativo que explique os critérios de correção e ofereça orientações para melhoria.

**Proposta de melhoria:** Segundo Gonzalez (2005), o feedback é essencial na tutoria, pois além de orientar, fortalece o vínculo entre tutor e estudante, promovendo a aprendizagem significativa. A falta de retorno qualitativo compromete o processo educativo e o desenvolvimento dos alunos. Para aprimorar o feedback no ambiente virtual, é importante que todas as postagens no fórum recebam uma avaliação detalhada, proporcionando aos estudantes um retorno significativo sobre suas reflexões. O tutor deve oferecer comentários específicos, destacando pontos fortes e sugerindo melhorias para enriquecer a discussão. Além disso, as tarefas avaliativas devem incluir não apenas notas

quantitativas, mas também feedbacks qualitativos que esclareçam critérios de correção e orientem o desenvolvimento dos alunos. A transparência e qualidade desse retorno impactam diretamente o engajamento dos estudantes e seu progresso acadêmico, tornando a experiência mais interativa, fortalecendo a relação tutor-aluno e promovendo um aprendizado colaborativo.

**Responsável pela melhoria:** Tutor ▾

### 3.9 - Proposta de melhoria 9

**Elemento da trilha:** Rubrica de Avaliação ▾

**Problema identificado:** Um dos itens da avaliação não apresenta uma resposta correta, causando inconsistências no processo de correção; falta de feedback adequado. Além disso, o plano da disciplina indica que as atividades devem ocorrer de forma assíncrona, porém há um tópico fixado pelo tutor mencionando uma avaliação síncrona.

**Proposta de melhoria:** Para garantir a eficácia e a confiabilidade da Rubrica de Avaliação, é essencial revisar os itens avaliativos, corrigindo inconsistências que possam comprometer a objetividade das correções. No caso de questões sem resposta correta, recomenda-se uma reavaliação detalhada dos critérios, ajustando-as ou garantindo que as opções estejam alinhadas ao conteúdo da disciplina. A implementação de um feedback detalhado para cada avaliação ajudaria os estudantes a compreender melhor seu desempenho, incluindo explicações sobre erros cometidos e sugestões para aprimoramento, tornando a avaliação mais formativa e contribuindo para o aprendizado contínuo. Além disso, a padronização das diretrizes da disciplina é fundamental para garantir coerência entre as regras do plano de curso e as orientações do tutor. Se as atividades forem assíncronas, qualquer referência a avaliações síncronas deve ser revisada para evitar confusão. Com essas melhorias, a Rubrica de Avaliação se tornará um instrumento mais preciso e transparente, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem e proporcionando um retorno qualificado aos alunos.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

### 3.10 - Proposta de melhoria 10

**Elemento da trilha:** Curadoria de Recursos Digitais ▾

**Problema identificado:** A Curadoria de Recursos Digitais apresenta falhas que comprometem a experiência dos estudantes no AVA, como links indisponíveis e a ausência de conteúdos interativos. Esse problema ocorre na seção de materiais complementares, onde alguns recursos essenciais não estão acessíveis, impedindo que os alunos aprofundem seus estudos de maneira dinâmica. A escolha desse problema se justifica pelo impacto direto na compreensão dos conteúdos, pois sem acesso a vídeos,

simuladores e atividades interativas, os estudantes perdem oportunidades de explorar o conhecimento de forma mais envolvente.

**Proposta de melhoria:** Para melhorar a Curadoria de Recursos Digitais, é essencial garantir materiais variados, interativos e acessíveis a todos os estudantes. A revisão periódica dos links de vídeos e conteúdos externos assegura que estejam ativos e funcionem corretamente, evitando a perda de materiais relevantes. Oliveira et al. (2019) analisam como a expansão da EAD no Brasil tem tornado o ensino mais acessível e flexível para diferentes perfis de estudantes, porém aos alunos desse modelo de ensino devem ser assegurados recursos digitais de qualidade. Caso um recurso esteja indisponível, ele deve ser substituído por outro de qualidade equivalente. Além disso, a curadoria pode ser ampliada com materiais multimídia interativos, como simuladores, jogos educacionais e quizzes, que tornam o aprendizado mais dinâmico e estimulam a participação ativa dos alunos. Segundo Vygotsky (1984), o uso de instrumentos culturais diversos no processo educativo favorece a aprendizagem ativa e colaborativa. Com essas melhorias, a curadoria se tornaria mais eficiente e enriquecedora, promovendo um ambiente virtual dinâmico e inclusivo.

**Responsável pela melhoria:** Professor Especialista ▾

#### 4 Considerações finais

As propostas de melhoria apresentadas buscam otimizar o ambiente virtual de aprendizagem, garantindo maior acessibilidade, interação e clareza na comunicação entre estudantes e tutores. A reformulação das videoaulas, a padronização dos enunciados e a implementação de feedbacks mais detalhados são essenciais para aprimorar a experiência acadêmica, tornando o aprendizado mais eficaz e inclusivo. Essas mudanças possibilitam que os alunos tenham suporte adequado e possam desenvolver melhor suas habilidades ao longo da disciplina.

A estruturação de canais de interação mais dinâmicos e a revisão da curadoria de recursos digitais são medidas fundamentais para ampliar o engajamento dos estudantes. Um ambiente mais intuitivo, com materiais organizados e acessíveis, contribui para a construção do conhecimento de forma colaborativa e autônoma. Além disso, a adaptação dos mecanismos de avaliação e a melhoria na qualidade dos retornos oferecidos fortalecem o vínculo entre ensino e aprendizagem, tornando as atividades mais significativas para os alunos.

A implementação dessas melhorias visa não apenas aperfeiçoar aspectos técnicos da plataforma, mas também consolidar um ambiente acadêmico mais estruturado e eficiente. Com maior clareza nos conteúdos, comunicação eficaz e suporte pedagógico aprimorado, espera-se que os estudantes tenham uma experiência mais completa e enriquecedora, favorecendo seu desenvolvimento e engajamento na disciplina.

## 5 Referências

BEHAR, Patrícia Alejandra. *Competências em Educação a Distância*. Porto Alegre: Penso, 2013.

FILATRO, Andrea. *Design Instrucional na Prática*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

GONZALEZ, Mathias. *Fundamentos da tutoria em educação a distância*. São Paulo: Avercamp, 2005.

JUNQUEIRA, Eduardo S. *Educação a Distância: elementos para pensar o ensino-aprendizagem contemporâneo*. São Carlos: UFSCar, 2012.

MILL, Daniel & Maciel, Cristiano. *Educação a Distância: cenários, dilemas e perspectivas*. São Carlos: UFSCar, 2016.

OLIVEIRA, Aldimária Francisca P. de et al. *Educação a Distância no mundo e no Brasil*. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2019.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.